

4. Superfícies Quádricas



4.1 Superfície Cilíndrica

Uma *superfície cilíndrica* (ou simplesmente *cilindro*) é a superfície gerada por uma reta que se move ao longo de uma curva plana, denominada *diretriz*, paralelamente a uma reta fixa, denominada *geratriz*. Quando a geratriz for perpendicular ao plano que contém a curva diretriz o cilindro é denominado *cilindro reto*.

Se \vec{v} é o vetor diretor da reta g , então o ponto $P(x, y, z)$ está sobre a superfície S se, e somente se, a reta que passa por P , paralela ao vetor \vec{v} intercepta a curva diretriz γ

$$P(x, y, z) \in S \Leftrightarrow Q(\bar{x}, \bar{y}, \bar{z}) \in \gamma \quad \text{e} \quad \overrightarrow{PQ} \times \vec{v} = \vec{0}.$$

A Figura 4.1 ilustra uma superfície cilíndrica S com diretriz γ e geratriz g .

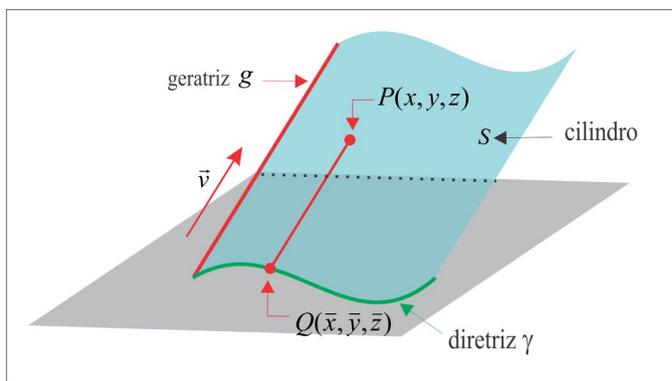


Figura 4.1: Superfície Cilíndrica.

Exemplo 4.1 Suponha que a geratriz de um cilindro S seja a reta $g : x = t, y = t, z = t$ e que a diretriz é a parábola c do plano xy dada por $y = x^2, z = 0$. Temos:

$$P(x, y, z) \in S \Leftrightarrow Q(\bar{x}, \bar{y}, 0) \in c \quad \text{e} \quad \overrightarrow{PQ} \times \vec{v} = \vec{0}.$$

Ora, o vetor diretor da geratriz é $\vec{v} = \vec{i} + \vec{j} + \vec{k}$ e o ponto $Q(\bar{x}, \bar{y}, 0)$ está sobre a curva c se, e somente se, $\bar{y} = \bar{x}^2$. Assim, $\overrightarrow{PQ} = (\bar{x} - x)\vec{i} + (\bar{y} - y)\vec{j} - z\vec{k}$ e a relação $\overrightarrow{PQ} \times \vec{v} = \vec{0}$ nos dá:

$$\bar{x} = x - z; \quad \bar{y} = y - z \quad \text{e} \quad \bar{x} - x - \bar{y} + y = 0.$$

Considerando que $\bar{y} = \bar{x}^2$, deduzimos a equação do cilindro

$$S : x^2 + z^2 - 2xz + z - y = 0.$$

Exemplo 4.2 (Cilindro Reto) A diretriz γ é uma curva do plano xy e a geratriz g é o eixo z . Neste caso, o cilindro S é gerado por uma reta paralela ao eixo z , que desliza ao longo da curva γ . Supondo que a curva γ seja descrita pela equação $f(x, y) = 0$, teremos

$$P(x, y, z) \in S \iff Q(x, y, 0) \in \gamma \iff f(x, y) = 0.$$

Logo, a equação do cilindro S será $f(x, y) = 0$.

Observação 4.3 É oportuno ressaltar que a descrição do cilindro S e da diretriz γ parecem ser a mesma, mas, há uma diferença substancial. Enquanto no cilindro a variável z é livre e, portanto, assume qualquer valor real, na curva γ a variável z assume apenas o valor $z = 0$, já que γ é uma curva do plano xy , como ilustra a Figura 4.2.

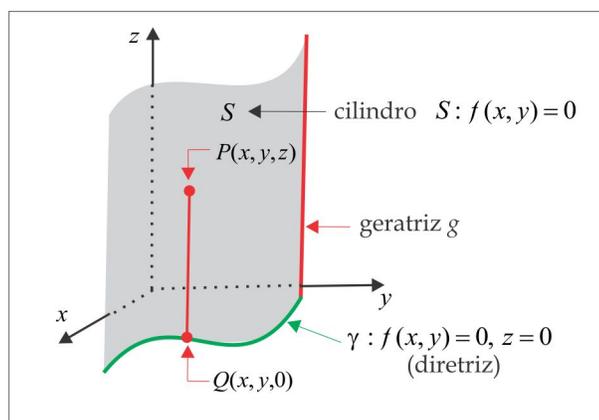


Figura 4.2: Cilindro Reto.

Uma equação onde figuram apenas duas das três coordenadas cartesianas define um cilindro, com geratriz paralela ao eixo correspondente à terceira coordenada. Assim:

- (a) a equação $F(x, y) = 0$ ou $y = f(x)$, na forma explícita, representa um cilindro com reta geratriz paralela ao eixo z e diretriz $\gamma : F(x, y) = 0, z = 0$;
- (b) a equação $G(x, z) = 0$ ou $x = g(z)$, na forma explícita, representa um cilindro com reta geratriz paralela ao eixo y e diretriz $\gamma : G(x, z) = 0, y = 0$;
- (c) a equação $H(y, z) = 0$ ou $z = h(y)$, na forma explícita, representa um cilindro com reta geratriz paralela ao eixo x e diretriz $\gamma : H(y, z) = 0, x = 0$.

1. Esboce o gráfico das seguintes superfícies cilíndricas:

(a) $z = y^2$ (b) $y = |z|$ (c) $z^2 = x^3$ (d) $(z - 2)^2 + x^2 = 1$ (e) $x^2 - y + 1 = 0$.

2. Considere no plano xy a curva $\gamma : y - x^3 - 2 = 0$. Sob que condições o ponto $P(x, y, z)$ está no cilindro de diretriz γ e geratriz paralela ao eixo z ?

3. Em cada caso, determine a equação da superfície cilíndrica.

(a) Diretriz $x^2 = 4y$; $z = 0$ e geratriz $x = y = z/3$. (resp.: $9x^2 + z^2 - 6xz - 36y + 12z = 0$)

(b) Diretriz $x^2 + y = 1$; $z = 0$ e geratriz $x = 2z$; $y = 1$. (resp.: $x^2 + 4z^2 - 4xz + y = 1$)

(c) Diretriz $x^2 - z^2 = 1$; $y = 0$ e geratriz paralela ao vetor $-\vec{j} + 2\vec{k}$. (resp.: $x^2 - z^2 - 4y^2 - 4yz = 1$)

4. Os cilindros $S_1 : z^3 = x$ e $S_2 : x^2 = y$ cortam-se segundo uma curva γ . Encontre a equação do cilindro S_3 com diretriz γ e geratriz paralela ao eixo x . (resp.: $y = z^6$)

4.2 Superfície Cônica

Uma *superfície Cônica* (ou simplesmente *cone*) é a superfície gerada por uma reta (*geratriz*) que se move de modo que sempre passa por uma curva plana fixa γ (*diretriz*) e por um ponto fixo V (*vértice*) não situado no plano da curva. Quando a geratriz for perpendicular ao plano que contém a curva diretriz o cone será denominado *Cone Reto*. A figura (4.3) mostra uma superfície cônica S com diretriz γ e vértice V .

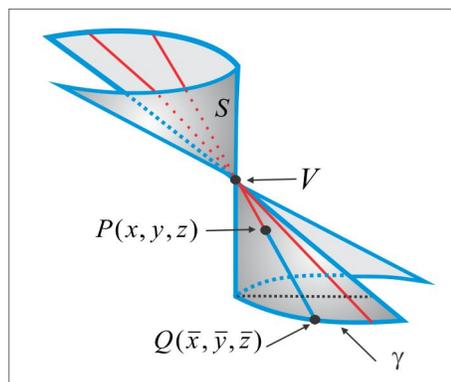


Figura 4.3: Superfície Cônica.

Um ponto $P(x, y, z)$ está sobre a superfície S se, e somente se, a reta que passa por P e V intercepta a diretriz γ . Assim, a equação do cone S é deduzida observando que:

$$P(x, y, z) \in S \Leftrightarrow Q(\bar{x}, \bar{y}, \bar{y}) \in \gamma \quad \text{e} \quad \overrightarrow{PV} \times \overrightarrow{QV} = \vec{0}.$$

Exemplo 4.4 Se a diretriz de um cone S de vértice $V(0, 0, 1)$ é a parábola no plano xy dada por $\gamma: y = x^2, z = 0$, usando a relação $\overrightarrow{PV} \times \overrightarrow{QV} = \vec{0}$ e notando que $Q(\bar{x}, \bar{x}^2, 0)$, chegamos ao sistema:

$$\begin{cases} y + \bar{x}^2(z - 1) = 0 & (I) \\ x + \bar{x}(z - 1) = 0 & (II) \\ x\bar{x}^2 - \bar{x}y = 0 & (III) \end{cases}$$

e combinando as equações (I) (II) e (III), encontramos $x^2 + yz - y = 0$, que é a equação do cone S .

4.2.1 Cone de Revolução

Uma superfície cônica particular é aquela gerada pela rotação de uma reta g (*geratriz*) em torno de uma reta L (*eixo*), onde as retas g e L se interceptam em um ponto V que é o vértice do cone. A figura (4.4) ao lado mostra um cone de revolução S , onde observamos que a interseção do cone com um plano perpendicular ao eixo é uma circunferência. Representando por \vec{v}_L e \vec{v}_g os vetores diretores do eixo L e da geratriz g , respectivamente, então uma condição necessária e suficiente para que um ponto $P(x, y, z)$ esteja sobre o cone S é que

$$|\cos(\vec{v}_L, \vec{v}_g)| = |\cos(\vec{v}_L, \overrightarrow{VP})|.$$

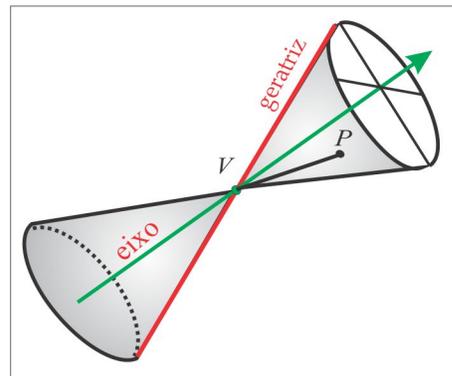


Figura 4.4: Cone de Revolução

EXERCÍCIOS & COMPLEMENTOS 4.2

- Determine a equação do cone obtido por rotação da reta $y = ax + b, z = 0$ em torno do eixo y .
(resp.: $a^2(x^2 + z^2) = (y - b)^2$)
- Determine a equação do cone de revolução gerado pela rotação da reta $x = t, y = 2t, z = 3t$ em torno da reta $-x = y = z/2$.
(resp.: $5(x^2 + y^2) - z^2 + 4xy + 8xz - 8yz = 0$)

3. Determine a equação do cone de revolução com eixo x , vértice na origem e geratriz formando com o eixo um ângulo de $\pi/3$ rad. (resp.: $y^2 + z^2 = 3x^2$)

4.3 Superfície de Revolução (caso geral)

A figura (4.5) ao lado mostra uma superfície de revolução S obtida pela rotação de uma curva g , denominada *geratriz*, em torno de um eixo L , denominado *eixo de revolução*.

Para chegar à equação da superfície S , deixe-nos considerar por um ponto $P(x, y, z)$ de S um plano perpendicular ao eixo de rotação, cuja interseção com a superfície S é uma circunferência. Sejam C e Q as interseções desse plano com o eixo L e com a geratriz g , respectivamente. A equação da superfície S é

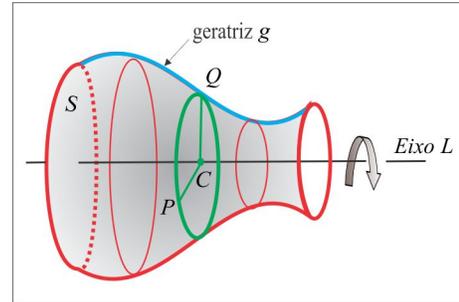


Figura 4.5: Superfície de Revolução

$$\|\vec{CP}\| = \|\vec{CQ}\|. \tag{4.1}$$

A equação cartesiana de S será determinada em um caso particular e deixaremos as variantes desse caso para o leitor. Suponhamos, então, que a geratriz seja uma curva g do plano yz descrita por uma equação do tipo $F(y, z) = 0$ ou, como é mais comum, $y = f(z)$. Suponhamos, ainda, que o eixo de rotação seja o eixo z . Então, as interseções C e Q são: $C(0, 0, z)$ e $Q(0, \bar{y}, z)$ e da equação vetorial (4.1), resulta $\sqrt{x^2 + y^2} = |\bar{y}|$ e daí segue que $\bar{y} = \pm\sqrt{x^2 + y^2}$. Como o ponto $Q(0, \bar{y}, z)$ está sobre a geratriz, então $F(\bar{y}, z) = 0$ e, conseqüentemente, a equação da superfície S é:

$$F(\pm\sqrt{x^2 + y^2}, z) = 0.$$

Se a geratriz é dada na forma $y = f(z)$, a equação de S é $x^2 + y^2 = [f(z)]^2$.

Observação 4.5 A equação $y^2 + z^2 = [f(x)]^2$ representa uma superfície de revolução em torno do eixo x . O problema de encontrar uma geratriz consiste em "zerar" uma das variáveis do termo quadrático $y^2 + z^2$. Por exemplo, com $z = 0$, encontramos a geratriz $y = f(x)$.

Exemplo 4.6 (A Esfera) A superfície S obtida pela rotação do arco de circunferência

$$y^2 + z^2 = R^2, \quad y \geq 0, \quad x = 0,$$

em torno do eixo z é uma esfera com geratriz dada por $F(y, z) = y^2 + z^2 - R^2 = 0$. A equação da superfície S é, portanto, $F(\pm\sqrt{x^2 + y^2}, z) = 0$, isto é, $x^2 + y^2 + z^2 = R^2$.

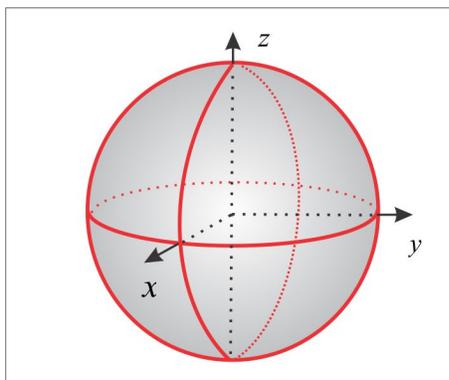


Figura 4.6: Esfera.

Exemplo 4.7 (O Parabolóide de Revolução) A superfície S obtida pela rotação da parábola $y^2 = 4pz$, $x = 0$, em torno do eixo z é um Parabolóide de Revolução. Neste caso, a geratriz é dada por

$$F(y, z) = y^2 - 4pz = 0,$$

e a equação da superfície S é, portanto, $F(\pm\sqrt{x^2 + y^2}, z) = 0$, isto é, $x^2 + y^2 = 4pz$.

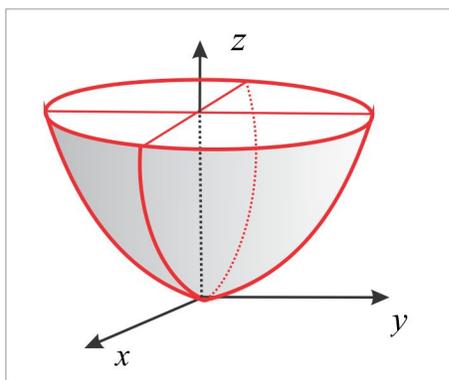


Figura 4.7: Parabolóide de Revolução.

Exemplo 4.8 (O Elipsóide de Revolução) A superfície S obtida pela rotação da elipse (geratriz)

$$F(x, y) = \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - 1 = 0, \quad z = 0,$$

em torno do eixo x recebe o nome *Elipsóide de Revolução* e está ilustrado na Figura 4.8.

A equação do Elipsóide de Revolução é $F(\pm\sqrt{x^2 + z^2}, y) = 0$, isto é:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{a^2} = 1.$$

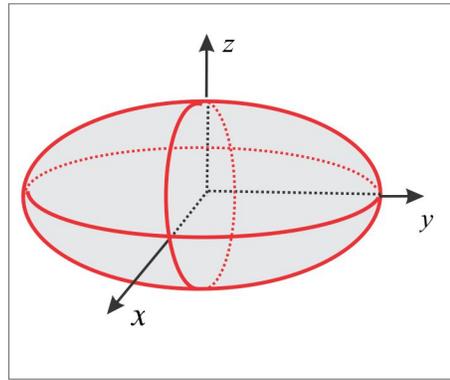


Figura 4.8: Elipsoide de Revolução.

Exemplo 4.9 (Os Hiperboloides de Revolução) Suponhamos que a hipérbole $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$ no plano xy gira em torno do eixo x . A superfície resultante recebe o nome de Hiperbolóide de Revolução de Duas Folhas (veja a Figura 4.9). A geratriz é descrita por $F(x, y) = \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - 1 = 0$ e a equação da superfície é $F(x, \pm\sqrt{y^2 + z^2}) = 0$, isto é, $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{b^2} = 1$. No caso em que a rotação é realizada em torno do eixo y , a superfície resultante recebe o nome de Hiperbolóide de Revolução de Uma Folha (veja a Figura 4.10). Nesse caso, a equação da superfície é $F(\pm\sqrt{x^2 + z^2}, y) = 0$, ou seja, $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{a^2} = 1$.

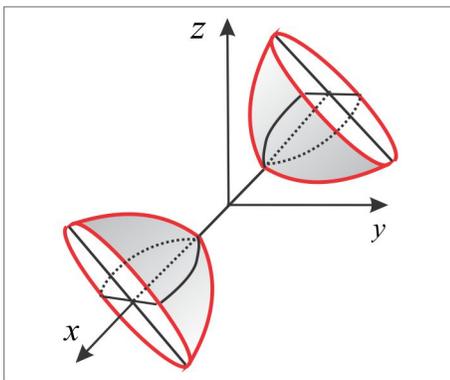


Figura 4.9: Hiperbolóide de duas Folhas

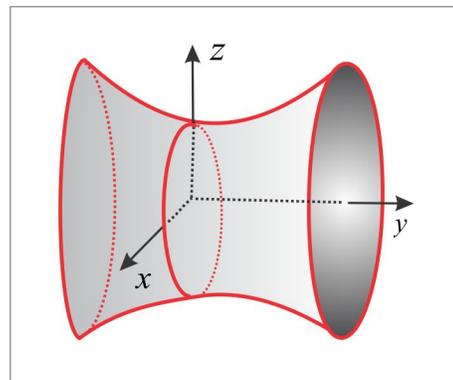


Figura 4.10: Hiperbolóide de uma Folha

EXERCÍCIOS & COMPLEMENTOS 4.3

- Em cada caso, determine a equação e esboce o gráfico da superfície de revolução gerada pela rotação da curva g em torno do eixo indicado.

(a) $g : x^2 + 2y = 6, z = 0$; eixo y .

(resp.: $x^2 + z^2 + 2y = 6$)

- (b) $g : y^2 = 2z, x = 0$; eixo y . (resp.: $y^4 - 4x^2 - 4z^2 = 0$)
- (c) $g : y^2 - 2z^2 + 4z = 6, x = 0$; eixo z . (resp.: $x^2 + y^2 - 2z^2 + 4z = 6$)
- (d) $g : y = x^3, z = 0$; eixo x . (resp.: $x^6 - y^2 - z^2 = 0$)
- (e) $g : z = e^x, y = 0$; eixo z . (resp.: $z - \exp(\sqrt{x^2 + y^2}) = 0$)
- (f) $g : yz = 1, x = 0$; eixo z . (resp.: $(x^2 + y^2)z^2 = 1$)
- (g) $g : y = R, x = 0$; eixo z . (resp.: $x^2 + y^2 = R^2$)
- (h) $g : x^2 = 4y, z = 0$; eixo y . (resp.: $x^2 + z^2 = 4y$)
- (i) $g : x^2 + 4z^2 = 16, y = 0$; eixo x . (resp.: $x^2 + 4y^2 + 4z^2 = 16$)
- (j) $g : y = \sin x, z = 0$; eixo x . (resp.: $y^2 + z^2 = \sin^2 x$)

2. Em cada caso, encontre a geratriz (g) e o eixo de rotação (l) da superfície de revolução S .

- (a) $S : x^2 + y^2 - z^2 = 4$. (resp.: $g : x^2 - z^2 = 4, y = 0$; eixo z)
- (b) $S : x^2 + y^2 = |z|$. (resp.: $g : y = \sqrt{|z|}, x = 0$; eixo z)
- (c) $S : x^2 + y^2 - \sqrt{x^2 + y^2} - z = 0$. (resp.: $g : y^2 - |y| - z = x, x = 0$; eixo z)

3. A superfície de revolução S , gerada pela rotação da circunferência $g : x^2 + y^2 - 4y + 3 = 0, z = 0$, em torno do eixo x , recebe o nome de *Toro de Revolução*. Encontre a equação de S e faça um esboço do gráfico. (resp.: $(x^2 + y^2 + z^2 + 3)^2 = 16(y^2 + z^2)$)

4. Repita o exercício precedente com a circunferência no plano yz de centro $C(0, 4, 0)$ e raio $R = 2$, que gira em torno do eixo z . (resp.: $(x^2 + y^2 + z^2)^2 - 40(x^2 + y^2) + 24z^2 + 144 = 0$)

5. Identifique e esboce o gráfico do conjunto dos pontos $P(x, y, z)$ do \mathbb{R}^3 descrito por:

- (a) $x^2 + 4z^2 = 1, y = 1$. (resp.: uma elipse)
- (b) $x^2 + z^2 = 4, y = 2$. (resp.: a circunferência de centro $C(0, 2, 0)$ e raio $R = 1$)
- (c) $x^2 + y^2 = 1$. (resp.: cilindro circular reto)
- (d) $x^2 - z^2 = 1, y = 1$. (resp.: uma hipérbole)
- (e) $x^2 + 4z^2 = y, z = 1$. (resp.: uma parábola)

6. Os eixos y e z sofrem uma rotação de um ângulo $\theta = \pi/4$, no plano yz , enquanto o eixo x permanece fixo. Determine as coordenadas dos pontos $P(1, 2, \sqrt{2})$ e $Q(3, \sqrt{2}, -1)$ no novo sistema de coordenadas. (resp.: $P(1, 1 + \sqrt{2}, 1 - \sqrt{2})$; e $Q(3, 1 - \frac{\sqrt{2}}{2}, 1 - \frac{\sqrt{2}}{2})$)

7. Determine os valores de k , de modo que a interseção do plano $x + ky = 1$ com o hiperbolóide de duas folhas $y^2 - x^2 - z^2 = 1$ seja:

- (a) uma elipse (b) uma hipérbole. (resp.: (a) $1 < |k| < \sqrt{2}$; (b) $|k| < 1$)

4.4 Quádricas Especiais

Denominamos *Quádrlica* à superfície que pode ser descrita por uma equação geral do 2º grau nas variáveis x, y e z . Uma tal equação é da forma:

$$Ax^2 + By^2 + Cz^2 + Dxy + Exz + Fyz + Gx + Hy + Iz + J = 0. \tag{4.2}$$

As superfícies de revolução: *esfera, parabolóide, elipsóide* e os dois *hiperbolóides* encontradas nos exemplos 4.6, 7, 8 e 9 são quádrlicas particulares. Elas são caracterizadas pelas seções circulares determinadas por planos perpendiculares aos respectivos eixos de rotação e, por isso, denominadas *quádrlicas de revolução*. A seguir classificamos essas quádrlicas de forma um pouco mais geral, fixando uma *equação padrão* para cada uma delas.

(a) Elipsoide: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1.$ (veja o Exemplo 5)

(b) Parabolóide Elíptico: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = cz$ (veja o Exemplo 4)

(c) Parabolóide Hiperbólico (sela): $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = cz$ (veja a Figura 3.13)

(d) Hiperbolóide de Uma Folha: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$ (veja o Exemplo 6)

(e) Hiperbolóide de Duas Folhas: $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$ (veja o Exemplo 6)

(f) Cone Quádrico: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = z^2$ (veja a Figura 4.4)

EXERCÍCIOS & COMPLEMENTOS 4.4

1. Determine o vértice e o foco da parábola interseção do plano $y = 2$ com o parabolóide hiperbólico $9y^2 - 36x^2 = 16z.$ (resp.: $V(0, 2, 9/4)$; ; $F(0, 2, 77/36)$)

2. Determine os vértices e os focos da elipse interseção do plano $y = 3$ com o elipsoide

$$\frac{x^2}{9} + \frac{y^2}{25} + \frac{z^2}{4} = 1.$$

(resp.: $V(\pm 12/5, 3, 0)$ e $V(0, 3, \pm 8/5)$; ; $F(\pm 4\sqrt{5}/5, 3, 0)$)

3. Determine a interseção do parabolóide $4y^2 - 9x^2 = 36z$ com o plano $3x + 2y - z = 0$. (resp.: as retas concorrentes $r_1 : x = 2t, y = 3t, z = 12t$ e $r_2 : x = 2t, y = 18 - 3t, z = 36$)

4. Identifique o lugar geométrico dos pontos $P(x, y, z)$, tais que $\|\overrightarrow{AP}\|^2 + \|\overrightarrow{BP}\|^2 = 9$, sendo $A(1, -1, 2)$ e $B(2, 1, 0)$. (resp.: a esfera de centro $C(3/2, 1, 3/2)$ e raio $R = \sqrt{15}/2$)

5. Determine a equação da esfera de centro $C(3, 2, -2)$ e tangente ao plano $x + 3y - 2z + 1 = 0$. (resp.: $(x - 3)^2 + (y - 2)^2 + (z + 2)^2 = 14$)

6. Determine a equação do parabolóide elíptico com vértice na origem, eixo sobre o eixo z e que passa nos pontos $A(1, 0, 1)$ e $B(0, 2, 1)$. (resp.: $4x^2 + y^2 = 4z$)

7. A reta $2x - 3y = 6, z = 0$, gira em torno do eixo y . Determine a equação do cone resultante, seu vértice e sua interseção com o plano yz . (resp.: $4x^2 - 9(y - 2)^2; V(0, 2, 0); 3y \pm 2z = 6$)

8. Considere um sistema de coordenadas onde os eixos \bar{x}, \bar{y} e \bar{z} são as retas suportes dos vetores $\bar{u} = 2\vec{i} - \vec{j} - \vec{k}, \bar{v} = \vec{j} - \vec{k}$ e $\bar{w} = \vec{i} + \vec{j} + \vec{k}$. Escreva a equação da superfície $S : xy + yz + xz = 0$ no novo sistema de coordenadas e identifique-a. (resp.: o cone $\bar{x}^2 + \bar{y}^2 = 2\bar{z}^2$)

9. Considere um sistema de coordenadas $O\bar{x}, O\bar{y}$ e $O\bar{z}$ determinado pela origem e pelos pontos $A(1, -1, 1), B(2, 1, -1)$ e $C(0, 1, 1)$. Descreva a superfície $S : 5x^2 + y^2 + z^2 + 2xy - 2xz - 6yz + 8 = 0$ nesse sistema de coordenadas e identifique-a. (resp.: o hiperboloide $3\bar{x}^2 + 6\bar{y}^2 - 2\bar{z}^2 + 8 = 0$)

10. Identifique as seguintes quádricas.

(a) $x^2 + y^2 + z^2 - 2x + 4y + 4 = 0$. (resp.: esfera)

(b) $x^2 + y^2 - 2y - z + 1 = 0$. (resp.: parabolóide de revolução)

(c) $-x^2 - 3y^2 + z^2 = 0$. (resp.: cone)

(d) $2x^2 + 3y^2 - z^2 - 12x + 12y + 2z + 29 = 0$. (resp.: hiperboloide de uma folha)

(e) $8x^2 - 4xy + 5y^2 + z^2 = 36$. (resp.: elipsoide)

(f) $3x^2 = 2y + 2z$. (resp.: cilindro)

(g) $z^2 - 2xy + 2x + 2y - 4z = 0$. (resp.: hiperboloide de duas folhas)

(h) $z = xy$. (resp.: parabolóide hiperbólico (sela))

11. Determine e esboce as interseções do cone quádrico $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = z^2$ com os seguintes planos:
- (a) $z = 2$ (b) $y = 2$ (c) $x + z = 1$. (resp.: (a) elipse (b) hipérbole (c) parábola)
12. Seja γ a curva interseção do plano $x + y + z = 0$ com a esfera $x^2 + y^2 + z^2 = R^2$. Identifique a curva γ e sua projeção no plano xy . (resp.: γ é uma circunferência e sua projeção no plano xy é uma elipse)

4.5 Equações e Gráficos

Para associarmos uma quádrica a uma equação ou vice-versa, é fundamental observarmos dois aspectos: primeiro a equação padrão da quádrica e, segundo, a disposição dos eixos coordenados. Nas Figuras 4.11 e 4.12 apresentamos a mesma quádrica (desenho) correspondendo às equações $z = x^2 - y^2$ e $z = xy$. No primeiro caso, isto é, na Figura 4.11, poderíamos ter girado a quádrica de 45° , que é o ângulo de rotação que transforma a equação $z = xy$ em $2z = \bar{x}^2 - \bar{y}^2$. Para uma melhor visualização geométrica, preferimos deixar a quádrica e o eixo z fixos e girar os eixos x e y de 45° .

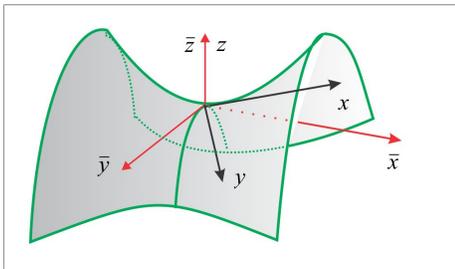


Figura 4.11: A Sela $z = xy$

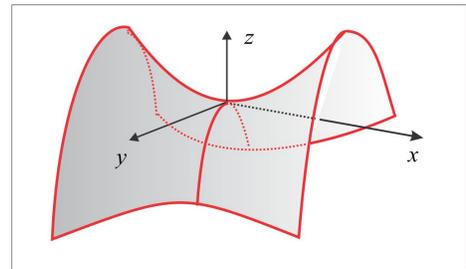


Figura 4.12: A Sela $z = x^2 - y^2$

A seguir apresentamos algumas quádricas, onde efetuamos mudanças no posicionamento dos eixos coordenados. Faça a associação entre a quádrica e a equação.

- () $\frac{x}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$ () $y - \frac{x^2}{a^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$ () $x + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$ () $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$
- () $\frac{x^2}{a^2} - y + \frac{z^2}{c^2} = k$ () $x - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$ () $\frac{x^2}{a^2} - y^2 + \frac{z^2}{c^2} = 0$ () $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$
- () $z - \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = k$ () $x^2 - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$ () $\frac{x}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$ () $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = -1$

